

PROTOCOLOS/ACORDOS/PARCEIRIAS

7. PROPOSTA DE ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA, CTL.

Da **Divisão da Cultura**, submete-se à consideração do Executivo Municipal, a proposta de adenda ao protocolo de colaboração entre o **Município de Braga** e a **Companhia de Teatro de Braga, CTL.**, em anexo.

Nº Informação: 78105

Data: 07/11/2022

Às 15h07m
22/11/22
[Signature]

Assunto: ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA, CTL

Considerando (que):

- A Companhia de Teatro de Braga, CRL (CTB), radicada em Braga desde 1984, apresenta um projeto cultural com uma atividade ininterrupta na cidade e concelho, com reconhecido trabalho artístico e de intervenção no tecido cultural na área da criação teatral, da formação de públicos, do desenvolvimento de cruzamentos interdisciplinares complementares (som e imagem), circulação nacional de projetos artísticos e com uma aposta crescente na internacionalização dos seus projetos de criação, bem como, prossegue uma política estratégica assente no aumento da notoriedade da marca CTB, atração de novos públicos, mediação cultural e um estabelecimento de parcerias com outras estruturas e organismos públicos e privados;
- A estratégia e política cultural prosseguida pelo Município de Braga nos domínios do Teatro e das Artes Performativas, bem como, a Formação de Públicos e da Mediação Artística e Cultural pressupõe uma estreita colaboração e participação das companhias teatrais de comprovado mérito artístico fixadas em território bracarense na ação e planeamento cultural concelhio;
- A qualidade do processo de criação e produção artística encontra-se intrinsecamente ligada à existência de espaços qualificados para discussão, conceção, ensaio, capacitação e apresentação das criações e interpretações teatrais;
- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: "Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»;

- Uma das dimensões da política cultural municipal passa por apoiar os agentes e entidades culturais, nomeadamente no respeitante à atratividade e fixação no território;
- A Companhia de Teatro de Braga (CTB), no âmbito do desenvolvimento da sua atividade específica, necessita de um espaço/equipamento cultural que potencie a sua intervenção nos diversos níveis acima descritos, nomeadamente, um espaço/equipamento cultural que disponha das condições técnicas específicas para o desenvolvimento das suas criações artísticas;
- O Theatro Circo é o equipamento cultural que indiscutivelmente consegue dar resposta às necessidades técnicas específicas e de gestão para o desenvolvimento da atividade da companhia;
- A residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB) nas instalações do Theatro Circo de Braga, equipamento cultural onde a companhia tem protocolada apresentações de espetáculos e oficinas ao longo de todo o ano, ao abrigo do protocolo assinado a 27 de outubro de 2012 e renovado a 21 de novembro de 2017, tendo assumido um compromisso tripartido com o Município e a DGArtes;
- A CTB é uma companhia profissional de Teatro especializada e financiada pelo Ministério da Cultura;
- A Companhia de Teatro de Braga é membro da EURASIA THEATRE ASSOCIATION - Associação internacional que tem por objetivos a Paz e a Diversidade Cultural, através da criação artística teatral, entre estruturas e criadores da Europa e da Ásia.
- A Companhia de Teatro de Braga tem desenvolvido a sua atividade além-fronteiras, quer com o espaço ibero-americano, através de relações de criação e permuta com o México e Cuba, mas também com o Brasil. Na Europa tem desenvolvido a sua atividade em vários, como Espanha, Ucrânia, Alemanha, Roménia e Itália;
- O protocolo celebrado em 2017 previa a sua conclusão em 21 de novembro de 2022;



Propõe-se que o Executivo Municipal autorize a celebração em anexo.

| | |
|--|---|
| <p>Despacho da Chefe de Divisão de Cultura</p> <p><u>7/11/2022</u></p> | <p>Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga</p> <p><u>22/11/22</u></p> |
|--|---|



Entre: _____
1.º **Outorgante: Município de Braga**, autarquia local com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, com o n.º de identificação fiscal 506901173 e sede na Praça Municipal, 4700-435 Braga, neste ato representado pelo seu Presidente, Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio. -----

e _____
2º **Outorgante: Companhia de Teatro de Braga**, pessoa coletiva com o n.º de identificação fiscal 504032526, com sede social, no Parque de Exposições de Braga, Avenida Doutor Francisco Pires Gonçalves, 4711 – 909 Braga, neste ato representado pelo seu Diretor, -----

CLÁUSULA PRIMEIRA

A CTB mantém o seu estatuto de companhia residente do Theatro Circo, realizando aí os ensaios e a apresentação dos seus espetáculos, as suas oficinas técnicas de montagem, de figurinos e guarda-roupa, no âmbito do seu projeto e numa estratégia integrada e de complementaridade à programação do Theatro Circo, de modo a garantir o cumprimento dos protocolos de financiamento da sua atividade, por parte do Governo ou outras instituições nacionais ou estrangeiras. -----

CLÁUSULA SEGUNDA

O Município de Braga manterá o apoio financeiro anual à CTB que será de dezoito mil euros para a programação, acrescido do apoio relativo à utilização das instalações e equipas do Theatro Circo. A programação da CTB, para cada ano, deverá ser apresentada ao Município de Braga, até 31 de dezembro, do ano anterior a que se reporta. O valor do subsídio a atribuir para efeitos da residência da companhia de teatro no espaço do Theatro Circo deverá ser comunicado e revisto anualmente, até 31 de dezembro, do ano anterior a que se reporta, após informação recebida sobre os respetivos custos por parte da empresa municipal. -----

CLÁUSULA TERCEIRA

No âmbito do apoio do Município de Braga, a Companhia de Teatro de Braga garante a realização mínima de 90 representações / ano no Theatro Circo ou noutros espaços da cidade de Braga a acordar com o Município, dos espetáculos por si produzidos e de outras estruturas (nacionais ou estrangeiras) com quem mantém relações de colaboração. -----

CLÁUSULA QUARTA

A Companhia de Teatro de Braga assegurará, no âmbito da sua programação, particular atenção às componentes infanto-juvenil e ao público escolar (2.º e 3.º ciclos, secundário e universitário), bem como ao desenvolvimento de ações de formação na área dos públicos e do ensino. -----



CLÁUSULA QUINTA

Neste âmbito, a CTB responsabiliza-se por manter um Projeto de Formação de Públicos nas áreas do palco (teatro, leitura, escrita, som, vídeo, cenografia, figurinos, etc.), dirigidos ao ensino (alunos e professores) e ao movimento associativo.

CLÁUSULA SEXTA

Este projeto poderá ser realizado em parceria com o Município de Braga, Teatro Circo e outras estruturas. Em todas as ações programadas será garantida uma percentagem de participantes a indicar pelo Pelouro da Cultura.

CLÁUSULA SÉTIMA

Os espetáculos produzidos pela Companhia de Teatro de Braga no Teatro Circo, serão comunicados em conjunto com a programação daquele espaço, fazendo parte da mesma. Neste contexto, a CTB cobrará apenas os preços dos bilhetes de ingresso, cuja receita reverte a seu favor, e responsabilizar-se-á pelos respetivos direitos de Autor e licenças. Os espetáculos, co-produzidos com outras estruturas nacionais ou estrangeiras, poderão ser realizados em parceria com o Teatro Circo, sempre que se inscrevam nos respetivos objetivos estratégicos.

CLÁUSULA OITAVA

A Companhia de Teatro de Braga garantirá em toda a sua atividade o logótipo do Município de Braga, como entidade de apoio ao projeto.

CLÁUSULA NONA

Este Protocolo terá a duração de cinco anos, a partir da data de assinatura das partes.

CLÁUSULA DÉCIMA

Seguindo a metodologia praticada na relação com a DGArtes, a CTB entregará ao Pelouro da Cultura do Município de Braga, até 15 de abril de cada ano, o relatório de atividades, referente ao ano anterior.

Braga, 21 de Novembro de 2017

O Presidente do
Município de Braga

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio (Dr.)

O Presidente da Direção da
Companhia de Teatro de Braga

CONTRATO

ENTRE

Primeiro Outorgante: Companhia de Teatro de Braga, com sede na Avenida da Liberdade, nº 697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva nº 504032526, aqui representada por _____ e na qualidade de membros do Conselho de Administração;

E

Segundo Outorgante: Teatro Circo de Braga, EM, SA, com sede na Avenida da Liberdade, nº 697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva nº 500463964, aqui representado por _____ e na qualidade de membros do Conselho de Administração.

Considerando (que):

- À Companhia de Teatro de Braga (CTB) foi atribuído o estatuto de companhia residente nas instalações do Teatro Circo de Braga, equipamento cultural onde a companhia tem protocolada a apresentações de espetáculos e oficinas ao longo de todo o ano, tendo assumido um compromisso tripartido com o Município e a DGArtes, com vista ao financiamento das suas atividades;
- A residência referida no ponto anterior pressupõe a utilização das instalações e equipamentos do Theatro Circo para a realização das apresentações a efetuar pelo CTB, de acordo com o protocolo supracitado;
- Esta residência contempla também a realização nas instalações do Theatro Circo dos ensaios da CTB, com utilização das salas de ensaio, camarins e o respetivo consumo energético e de água, apoio técnico da equipa do Theatro Circo nas suas instalações;
- Prevê-se, ainda, a utilização da sala principal, pequeno auditório e salão nobre para a realização de ensaios, nomeadamente no caso de estreias ou reposições de espectáculos com trabalho de palco mais complexo.
- A empresa Teatro Circo de Braga, EM, SA é a única detentora do Theatro Circo.

É celebrado o presente Contrato de Prestação de Serviços, que consta e se rege pelo disposto nas cláusulas seguintes e cujo cumprimento, livremente e de boa-fé, as Partes se obrigam.

Cláusula 1ª – Objecto

O presente contrato visa a prestação de serviços para a residência da Companhia de Teatro de Braga no Theatro Circo, durante o ano de 2022.

Cláusula 2ª – Prestação de serviços

1. O **Segundo Outorgante** obriga-se no âmbito da execução do presente Contrato a prestar os seguintes serviços:

- a) Disponibilização da sala de ensaios do Theatro Circo e respectivos camarins, assegurando os custos energéticos e de consumo de água associados à sua utilização;
- b) Disponibilização da Sala Principal, Pequeno Auditório e Salão Nobre, para a realização de ensaios no âmbito da preparação de estreias, trabalho com público, e preparação da reposição de espetáculos, sempre que a complexidade do trabalho de palco o exija;
- c) Disponibilização de apoio técnico à realização dos ensaios e à montagem dos espetáculos e respectivos cenários;
- d) Disponibilização da Sala Principal, Pequeno Auditório e Salão Nobre, incluindo a utilização dos equipamentos de som e luz existentes nestas infraestruturas, para as apresentações e atividades da CTB;
- e) Apoio da equipa técnica do Theatro Circo nas apresentações a realizar nas instalações do Theatro, incluindo a prestação de serviços de bilheteira e frente de casa, para as sessões que o exigirem.

2. A disponibilização dos espaços referidos nas alíneas b) e d) do número anterior será efetuada mediante a definição e aprovação do respetivo calendário de apresentações.

3. No anexo I são descritos os objetivos e preços parcelares relativos aos serviços prestados no âmbito do presente contrato.

Cláusula 3ª – Forma da prestação de serviços

1. Para o acompanhamento da prestação de serviços, o **Primeiro Outorgante** obriga-se a disponibilizar a informação solicitada pelo **Segundo Outorgante**, conforme referido no número 2 da cláusula anterior.

2. O **Primeiro Outorgante** obriga-se ao cumprimento do Regulamento Geral de Utilização em Cedências de Espaços, disponibilizado pelo **Segundo Outorgante**.

Cláusula 4ª – Duração do contrato

O Contrato a celebrar tem início a 1 de janeiro de 2022, sendo estabelecida a data limite para a conclusão o dia 31 de dezembro de 2022.

Cláusula 5ª – Preço Contratual

1. O **Primeiro Outorgante** deverá pagar ao **Segundo Outorgante**, como retribuição dos serviços referidos nas cláusulas 1ª e 2ª, o valor total de **241.640 €** (duzentos e quarenta e um mil e seiscentos e quarenta euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

2. O preço a que se refere o número 1 será faturado faseadamente, em 12 (doze) prestações de igual montante, entre janeiro e dezembro de 2022.

Cláusula 6ª – Condições de Pagamento

1. A(s) quantia(s) devida(s) pelo **Primeiro Outorgante**, nos termos da cláusula anterior, deverão ser pagas no prazo de 30 (trinta) dias após a receção da respetiva fatura.
2. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no número 1, as faturas serão pagas através de Cheque ou Transferência Bancária para um NIB a indicar, posteriormente, pelo **Segundo Outorgante**.

Cláusula 7ª – Considerações finais

1. O contrato reflete e contém todo o acordado entre as partes e estas não se considerarão vinculadas por qualquer obrigação, condição e garantia não previstos neste acordo ou em acordo posterior escrito e assinado pela parte vinculada. Este contrato só poderá ser alterado por documento escrito e assinado.
2. Qualquer litígio emergente do presente protocolo será dirimido de acordo com a Lei Portuguesa e no foro da Comarca de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.
3. O presente Contrato foi elaborado em duplicado, devidamente assinado e rubricado por ambas as Partes, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes.

Braga, 21 de dezembro de 2021

PRIMEIRO OUTORGANTE

SEGUNDO OUTORGANTE

2. O preço a que se refere o número 1 será faturado faseadamente, em 12 (doze) prestações de igual montante, entre janeiro e dezembro de 2022.

Cláusula 6ª – Condições de Pagamento

1. A(s) quantia(s) devida(s) pelo **Primeiro Outorgante**, nos termos da cláusula anterior, deverão ser pagas no prazo de 30 (trinta) dias após a receção da respetiva fatura.

2. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no número 1, as faturas serão pagas através de Cheque ou Transferência Bancária para um NIB a indicar, posteriormente, pelo **Segundo Outorgante**.

Cláusula 7ª – Considerações finais

1. O contrato reflete e contém todo o acordado entre as partes e estas não se considerarão vinculadas por qualquer obrigação, condição e garantia não previstos neste acordo ou em acordo posterior escrito e assinado pela parte vinculada. Este contrato só poderá ser alterado por documento escrito e assinado.

2. Qualquer litígio emergente do presente protocolo será dirimido de acordo com a Lei Portuguesa e no foro da Comarca de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

3. O presente Contrato foi elaborado em duplicado, devidamente assinado e rubricado por ambas as Partes, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes.

Braga, 21 de dezembro de 2021

PRIMEIRO OUTORGANTE

SEGUNDO OUTORGANTE

Anexo I

Identificação dos serviços a prestar e preços a pagar

O presente anexo visa identificar as principais áreas de intervenção do Teatro Circo na concretização do contrato.

Estas áreas são as que constam do quadro seguinte, às quais estão associados os respetivos preços dos serviços a prestar, aos quais acresce IVA à taxa em vigor.

| Descrição | Preço |
|---|----------|
| Cedência de espaço para a realização de ensaios (sala de ensaios, camarins, sala principal, pequeno auditório e salão nobre), com utilização de equipamentos instalados, energia e limpeza. | 61.200€ |
| Apoio técnico aos ensaios e à montagem de espetáculos. | 22.500€ |
| Cedência de espaço e apoio de bilhética e frente de sala para a realização das atividades e apresentações da CTB. | 157.940€ |

Relatório preliminar sobre Actividade da CTB / 2021

A CTB, pela natureza da sua estrutura formal e seguindo o que está estabelecido na lei quanto a apresentação de Relatórios de Actividade e Contas, só duramente o mês de Março entrega às entidades competentes esses documentos.

Assim, o que aqui se apresenta é um relatório preliminar sobre a nossa actividade realizada em 2021, nos seguintes domínios: Novas Criações / Reposições | Programação presencial e programação alternativa ON LINE| Acolhimento| Digressão| Formação de Públicos| Edição|

Salientamos o facto de, apesar de nos vermos obrigados a reprogramar toda a actividade, em virtude dos constrangimentos, por causa do Covid-19, no primeiro trimestre (e que acabou por se repercutir ao longo de todo o ano) a actividade global da CTB, até 31 Dezembro saldou-se no seguinte:

1. Novas Criações: 4

A Mais Forte de Strindberg| **Pária** de Strindberg| **Entremês Famoso sobre a Pesca** no Rio Minho de Feijó de Araújo | **Hamlet** de Shakespeare.

2. Reprogramações: 10

Humidade de Bárbara Colio| **Gostava de Estar Viva para Vê-los Sofrer** de Max Aub| **As Troianas** de Eurípedes| **A Criatura** de Ibsen| **Calígula** de Camus| **No Alvo** de Thomas Bernhard| **Auto da Barca do Inferno** de Gil Vicente| **Em Pessoa** de F. Pessoa| **Amor de Perdição** de Camilo Castelo Branco | **Músicos de Bremen**.

3. Programação presencial:

- a. espectáculos da CTB em Braga / TC: novas criações: 58 representações**
- b. reposições em Braga: 41 representações.**
- c. em território nacional: 19 representações** (Barcelos, Viana do Castelo, Maia, Almada, Covilhã, Peso da Régua, Lisboa, Matosinhos, Seixal, Faro, Alverca, Coimbra).
- d. fora do país: 14 representações** (Espanha, Itália, Ucrânia)..

4. Programação ON LINE, referente ao primeiro trimestre.

Tal como no ano anterior a CTB não esteve parada durante os meses em que ficou privada de actividade presencial e pública, tendo organizado uma vasta, significativa e diversificada Programação Alternativa ON LINE, (espectáculos, documentários, filmes e debates, realizados e produzidos pela CTB), que foram presenciados por um total de cerca 6 000 “espectadores”. (Ver quadro anexo).

5. Acolhimento:

Espectáculos de outras estruturas de criação:

- a. **Nacionais: 8 companhias / 11 representações:** (Teatro das Beiras/ Covilhã| teatro do Noroeste| Viana do Castelo| Teatro de Almada| Teatro da Terra / Seixal| ArtÍmagem / Maia | ACTA de Faro| Teatro do Bairro/ Lisboa |Grupo Cégada / Alverca
- b. **Internacionais: 3 companhias / 4 representações:** Teatro da la Estacion / Saragoza| Centro Dramático Galego| Teatro do Guirigai/ Badajóz.

6. Formação de Públicos: Ao longo do ano, a CTB desenvolveu âmbito do seu Projecto BragaCULT, de formação de públicos várias acções sobre múltiplos temas. Realizou ainda, no âmbito de outros programas financiados: **Garantir Cultura** do Ministério da Cultura, (o projecto **Alanvancárte** em espaços alternativos. E no âmbito do **Cultura para Todos**, (um projecto sobre **Violência Doméstica**, ainda a decorrer).

Uma **Masterclass sobre Dramaturgia, prática teatral e Sentido Crítico| OlhóTeatro –** (Projecto em parceria com o Grupo em parceria com o Município) **Oficina de Vídeo| Oficina de Criação e Integração Artística |Workshop Dramaturgia da Língua**Recebemos ainda alunos estagiários para estágio profissional na área do teatro, da Escola Alberto Sampaio.

7. Edição:

Para lá de edição bilingue (português / inglês) do Livro da **Programação CTB / Fronteiras 2021** e dos respectivos **Programas** de cada um dos espectáculos, realizamos, produzimos e editamos (através do nosso departamento de média arts, (**Maria Augusta, Produções**) os vídeos dos seguintes espectáculos, que estão disponíveis para o público, estabelecimentos de ensino e outras plataformas nacionais e internacionais: **Gostava de Estar Viva para Vê-los Sofrer** de Max Aub, com Ana Bustorff; e **para o circuito escolar: (Em Pessoa, para o circuito escolar: Auta da Barca e Amor de Perdição)** e **Contenda ou Entremez famoso sobre a Pesca do rio Minho e Hamlet**.

Salientamos ainda no âmbito da estratégia internacional da CTB, que segue o objectivo de projectar mais Braga internacionalmente, o facto de nos termos apresentado, num ano de constrangimentos Covid, por toda a Europa em várias cidades de 3 países, de nos termos **apresentado em 5 grandes Festivais Internacionais (Festival Internacional de Teatro Clássico de Almagro / Espanha; Festival Internacional de Teatro Contemporâneo da Sardegnna/Itália; Festival Internacional Melphonema Travy de**

Kershon / Ucrânia, onde ganhamos dois importantes prémios: o de melhor atriz (**Solange Sá**) e o de melhor espectáculo de Câmara (**A Mais Forte**) e no **festival Internacional de Teatro Cómico de Cangas / Galiza**. O director Rui Madeira, participou com elemento do Juri Internacional no festival de Kershon e no festival GRA da Ucrânia, que teve lugar em Kiev. **Teve ainda lugar em Braga, a Assembleia da ETA-EURÀSIA Theater Association**, (sendo o director da CTB membro do seu conselho directivo) que juntou, durante 3 dias em Braga e Santiago de Compostela representantes de 21 países da Ásia e Europa. E que contou com o apoio do Município de Braga e da DGArtes e do Governo da Galiza. (ver relatório anexo). A CTB, foi ainda este ano convidada para a integrar o projecto **ARGOS # 2**, projecto em rede (**Europa Criativa**) que integra 12 universidades europeias e duas estruturas de criação.

Embora tendo a noção que nos faltam ainda dados quantitativos importantes sobre alguma áreas da nossa actividade (sobre impacto junto dos programadores nacionais e internacionais, resultados sobre alcance e visibilidade obtidos pelas estratégia de divulgação nos contextos local, regional, nacional, internacional ou web (caso da Programação ON LINE); cobertura de imprensa e crítica especializada, etc), podemos fixar os seguintes números:

A CTB realizou no ano de 2021 realizou um total de, 129 representações de 14 criações diferentes, para cerca de 12.000 espectadores. Realizou 15 acções de formação ao longo do ano (oficinas e outras), para 138 sessões, com cerca 25 horas de tempo médio de duração cada uma, para cerca de 170 participantes directos e cerca de 700 indirectos. (sessões de apresentação pública das mesmas).

Temos assim um total de cerca 13.000 pessoas.

Como foi dito anteriormente a CTB sofreu as consequências de mais este ano (o segundo) atípico em todas as vertentes da sua actividade e isso verificou-se sobretudo na impossibilidade de efectivarmos acções concretas com todas as estruturas e instituições com quem mantemos relações de parceria estratégica ou outras na Cidade e na Região. Isso aconteceu da criação à programação, da formação de públicos à edição, ao acolhimento, entradas em Braga e no Teatro Circo, bem como a circulação regional e a colaboração com as cidades e teatros de Barcelos, Ponte de Lima, Vila Verde, Felgueiras, Amares, Chaves. Somos uma companhia de repertório, temos uma equipa artística por razões de projeto, mas também de modelo de gestão. Estamos numa cidade e num teatro e temos responsabilidades assumidas com o Município de Braga e outros e múltiplas entidades. E com o nosso Mecenaz institucional. O Projeto BragaCult, que, tal como o projecto anterior, foi planificado e estruturado em parceria (Município, Teatro Circo, APPACDM; CERCI; CRUZ VERMELHA, PROJECTO HOMEM; Segurança Social; Universidade do MINHO (ILCH), CIM-Cávado e Juntas de Freguesia e outras estruturas), que nestas áreas são nossos parceiros institucionais. Referimos ainda a programação de espectáculos destinados ao circuito escolar numa relação específica com escolas e professores. Acolhimento, (onde a CTB em parceria com o Teatro Circo realiza anualmente todo um programa específico). Mas este foi também um ano de superação e solidariedade, com todas estas instituições que serviu para discutirmos o futuro pós pandémico, novas propostas e possibilidades. E estamos convictos que, se tudo correr bem quanto ao fim da pandemia, já se começará a ver os

resultados a partir do segundo semestre de 2021. Mesmo nas dificuldades referimos a nossa participação on line na Feira do Livro de Braga, do Prémio de Literatura DST, na colaboração em vários projectos com a Zet Gallery, com o Município, sobre a Candidatura de Braga.

Reiteramos a nossa total disponibilidade para qualquer informação que entenda como necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Braga.2021.01.18



COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

Plano de Actividades da CTB para o ano de 2022

Observações ao Plano

O Ministério da Cultura através da DGArtes ao prorrogar por mais um ano os apoios sustentados, (2018-2021) à imagem do quadriénio anterior, (2014-2017) criou de facto em 2022, mais um ano Zero. A CTB trabalha cada quadriénio sob uma opção temática. Neste caso "FRONTEIRAS". Mantemos pois, todos os pressupostos programáticos, quanto à temática e às escolhas implícitas. Apresentamos 4 novas criações. E vamos resolver de vez a co-produção internacional PEDRO & INÊS, que por razões pandémicas, foi adiada 2 anos. Com 10 Reposições mantemos a estratégia, como estrutura de repertório que somos. Nova abordagem quanto à Formação de Públicos. Mantemos a preocupação sobre a Cultura Clássica Grega, (AVES de Aristófanes) numa dinâmica de devolver à Cidade o antigo Teatro Romano, numa pareceria estratégica com o Município, a Universidade e a Comissão Braga 27, focados num objectivo estratégico da Cidade: Diversidade e Coesão Social. Valorizamos as parcerias nacionais, através das permutas de espectáculos e, sempre que possível, com co-produções. (À DERIVA com a ACTA de Faro) e internacionais, com permutas e co-produções, casos da Ucrânia, Geórgia e Turquia, e a recente Assembleia da Eurásia Theater Association, em Braga, a acrescentar ao trabalho com Itália, Brasil e Espanha, valorizando cada vez mais as relações com a Galiza, através do CDGalego, do festival de Almagro e seu director (A LÍNGUA EM PEDAÇOS), o Governo Espanhol, (Mostra Espanha) e estruturas de criação de várias regiões. Mantemos a análise sobre a **tipologia sociológica dos públicos** em presença e os pressupostos da **estratégia de comunicação**. O mesmo quanto aos **objectivos da Gestão**.

www.companhiateatrobraga.pt

CICLO DE CONFERÊNCIAS · FRONTEIRAS · FRONTIERS · CONFÉRENCES CYCLE

Avenida da Liberdade, 697 • 4710 - 251 Braga • Portugal
tel. [+351] 253 217 167 / 253 612 174
www.ctb.pt | email: ctb@ctb.pt

1.Actividades

Área artística: teatro

Novas criações

1.AS AVES a partir de Aristófanes

Descrição: A ctb continua, neste ano intercalar, a manter o tema **FRONTEIRAS**, na sua actividade global. A comédia é um dos géneros mais fascinantes do teatro grego e uma arma para a crítica política e social. Aristófanes sabia não só fazer rir mas também, com o seu lirismo, dar aos que o ouviam o sentido da riqueza infinita da vida humana. Daí que AS AVES, verdadeira imagem no espelho de uma Europa submersa em conflitos de interesses, angústias quanto ao futuro e presa nos actos de oportunistas, talvez não esteja hoje, preparada para “ler este texto” como comédia. Se é verdade que Aristófanes e os poetas castigam pelo riso os aspectos mais condenáveis da sociedade, dos seus chefes e até dos seus deuses, este espectáculo não será uma comédia mas antes, mais um capítulo da Tragédia dos Nossos Dias. AVES um PESADELO NAS NOSSAS CABEÇAS!

Actividades principais: Criação, produção, apresentação e circulação do espectáculo.

Complementares: A continuação de um trabalho que se iniciou com OS CEGOS de Maeterlink, chamando e integrando no processo criativo, um grupo de refugiados, de excluídos ou em processo de integração, num contexto de formação para a cidadania com o projecto BragaCULT e actores da CTB. Produção e Montagem do Vídeo do espectáculo. Produção e montagem de documentário sobre todo o processo de criação e formação.

Objectivos da actividade:

Valorização do Património histórico e imaterial: Este espectáculo terá estreia no Theatro Circo e fará uma temporada no verão, nas ruínas do Antigo teatro Romano de Braga, dando assim continuação, (depois de Bacantes, Oresteia e As Trioanas) ao trabalho que a CTB tem vindo a desenvolver em parceria com o Município para devolver à Cidade um dos seus mais matriciais tesouros: o antigo teatro Romano de Bracara Augusta.

Parcerias para a Coesão Social e Integração: Em parceria com o Município de Braga, através do seu Pelouro para a Coesão Social, a Cruz Vermelha, a Segurança Social e o CLIB /Braga.

Formação: Integrado com o projecto BragaCult de Formação de Públicos, desenvolver-se-ão, a partir da criação do espectáculo, ao longo do ano, uma série de acções específicas e técnicas (ver formação) que alavanquem e potenciem a integração social e profissional de cerca 15 pessoas.

Público – Alvo: universitário / geral a partir dos 14 anos.

Dando sequência neste ano intercalar, aos objetivos estratégicos globais do projecto FRONTEIRAS para o quadriénio, quanto ao Plano de Comunicação e Caracterização de Públicos (que junto se anexa) e que estabelece como referência, 5 grupos etários e sociológicos distintos, esta será uma criação intergeracional, dada a natureza específica da sua produção, a realidade social dos participantes directos, as entidades parceiras e, neste caso, a diversidade dos públicos que pretendemos atingir: jovens em formação académica, públicos potenciais arredados do processo cultural, pessoas em exclusão social ou outras, público geral já com hábitos culturais.

AS AVES de Aristófanes: Encenação e dramaturgia: Rui Madeira| Cenografia: Alberto Péssimo| Figurinos: Manuela Bronze | Sonoplasta: Grasiela Muller| Criação Vídeo| Jorge Lucas| Desenho de Luz Sérgio Lajas| Montagem Fernando Gomes| Actores: Solange Sá, Silvia Brito, Eduarda Filipa| Carlos Feio| António Jorge| André Lares e um grupo de cidadãos refugiados a residir em Braga.

Estreia a 2 de Março no Teatro Circo

2. À DERIVA de Athol Fugard (co-produção nacional ACTA Faro| CTB)

Descrição: Na sua génese, o texto reporta-se a uma situação concentracionária específica e a um caso verídico ocorrido durante o regime do apartheid na África do Sul, na ilha-prisão de Robben, a mesma onde Nelson Mandela cumpriu pena durante 27 anos. No caso, dois companheiros de infortúnio partilham a mesma cela; durante o dia realizam trabalho forçado e à noite ensaiam a *Antígona*, de Sófocles. O objectivo é que a peça (reduzida às personagens Antígona e Creonte) seja apresentada perante os outros prisioneiros: ela expõe paralelos entre a situação de Antígona, condenada por razão discricionária, e a idêntica contingência em que todos eles se encontram naquela ilha-prisão. Pois, se esta é a génese, o enredo, no entanto, contém uma inevitabilidade que, no plano das conjecturas dramáticas, nos remete para problemáticas da contemporaneidade, designadamente no que respeita a casos de migrantes que, fugindo da miséria, não logram chegar ao esperançoso lado ocidental do Mediterrâneo e acabam capturados e explorados em condições análogas às que o texto expõe; também aos que nos seus próprios países são reféns da cobiça e interesses múltiplos, como é o caso dos sujeitos a escravatura nas minas de Coltan, no leste do Congo, o mineral metálico *coração* dos smartphones; também ao tráfico humano, em geral, que contemporaneamente acontece em África com a discreta conivência e múltiplos interesses ocidentais... Por conseguinte, o drama daqueles dois homens de Robben perpetua-se à deriva noutras ilhas e sob outros pretextos.

Actividades principais e complementares com justificação das autorias e opções artísticas:

Trata-se de criar um espectáculo que tem como ponto de partida um texto com a referência autoral de Athol Fugard (*o maior dramaturgo contemporâneo de língua inglesa*, segundo a Time) escrito em parceria com os actores John Kani e Winston Ntshona, em 1973: *A Ilha*. Para a CTB trata-se de um texto paradigmático, sobre Fronteiras, (temática que estamos a abordar neste quadriénio) e também porque integra no projecto o nosso actor moçambicano Rogério Boane. O texto foi reescrito a partir de uma abordagem dramatúrgica em que a estratégia narrativa se desenvolve atinente aos fenómenos migratórios da contemporaneidade e à actividade subterrânea de escravagismo que nalguns casos lhe está associada. Como habitualmente, no contexto da apresentação do espectáculo serão promovidos alguns ensaios abertos, com enquadramento na formação de público, abertos prioritariamente a estudantes de Interpretação do Curso de Artes da Escola Tomás Cabreira. E, tanto para as apresentações em Faro, como em Braga, serão agendados debates com o público conduzidos por personalidade conhecedora da matéria em causa.

Objectivos da actividade:

Valorização – Valoriza-se a colaboração artística entre duas estruturas de criação que de há muito têm vindo a desenvolver relacionamento institucional, nomeadamente, no âmbito da Plataforma Informal de Companhias. Com a presente co-produção, é a segunda vez que encetam colaboração artística neste âmbito.

Circulação – A co-produção potencia os recursos de circulação de ambas as estruturas, havendo a esta data representações já agendadas fora do quadro das especificidades programáticas dos equipamentos a que estão afectas ambas as estruturas.

Conhecimento e cidadania – Abordagem que dá sequência ao trabalho sobre AVES de Aristóфанes e a todo o enquadramento, sobre a problemática dos refugiados, que muitas vezes chega ao conhecimento público por via do comum relato noticioso. Acresce que a abordagem narrativa é feita, não a partir do “lugar-comum” noticiado, antes em referência a fenómenos e testemunhos que, no caso, ao serem dramatizados, decerto suscitarão a curiosidade intelectual e a adesão a iniciativas de cidadania.

Acessibilidade – Dadas as características do texto e da encenação que lhe dará corpo, investe-se, sobretudo, no fomento e acesso de/a uma consciência em regra afastada das comuns preocupações quotidianas: portanto, com enfoque na acessibilidade intelectual e na consciência humana, acendendo sinais para a afirmação da Coesão Social e Cidadania.

Equipa artística: O projecto realiza-se, tanto pela parte da ACTA como pela parte da CTB, com as equipas que constituem o esteio permanente de ambas as estruturas.

Público-alvo: Maiores de 14 anos (Grupo 2 | 13-18 anos); Grupo 3 | 18-35 anos); Grupo 4 | 36-65); Grupo 5 (+65 anos). O que foi definido para AVES, se mantém aqui, no que se refere a públicos alvo. Porque se trata de uma mesma temática (emigrantes e exclusão social) e que tem por base os mesmos objectivos: combater a exclusão social e fortalecer a diversidade cultural e o respeito pelo Outro.

braga

Comunidade

CITIZENSHIP - FRONTIERS - CONFERENCES CYCLE

40 ANOS EM PALCO

Estreia em Faro a 14/3/2022.

À DERIVA de Athol Fugard: Versão de Alexandre Honrado | encenação e dramaturgia: Luís Vicente | assistente de encenação: Tânia Silva | cenografia: Rafael Goes | actores

3. PEDRO & INÊS de Alexej Schipenko (co produção internacional CTB | Teatro Nacional de Kershon / Ucrânia).

Pedro & Inês de Alexej Schipenko

(co-produção internacional Teatro Nacional de Kershon/ Ucrânia | CTB)

Esta criação programada para 2020 não se realizou em virtude da pandemia.

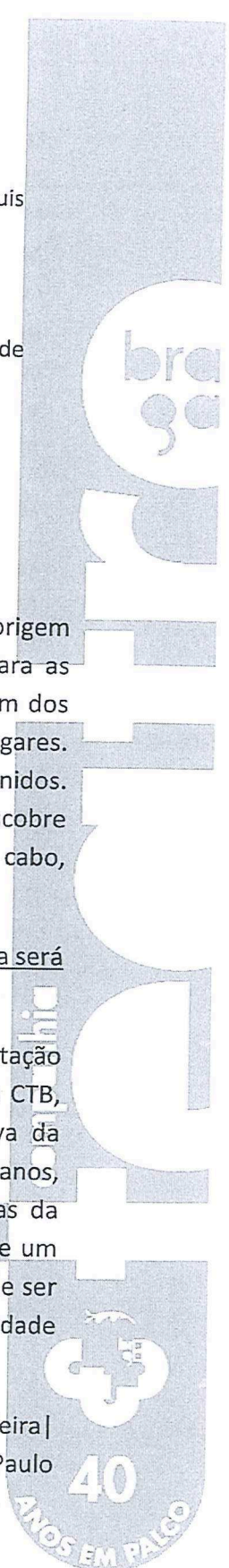
Sinopse: Um espectáculo sobre todas as fronteiras e barreiras políticas, na sua origem histórica, no momento real, no futuro e na capacidade mítica do Homem para as vencer. Uma criação sobre a força do Amor em cada um de nós. Sobre cada um dos lados, sejam eles quais forem. Um tema de agora e de sempre e de todos os Lugares. Por Amor saltaremos sempre os muros, as línguas. as culturas...para estarmos unidos. Uma criação que partindo de uma história portuguesa se torna universal e se descobre em cada um. "todos nós tivemos a nossa história de amor, mas ao fim e ao cabo, encontramos-nos todos à voltas do mesmo caixão"

NOTA: é tudo igual ao ano anterior: equipa artística, custos, sobre datas de estreia será no final de Maio, com estreia em Braga em Junho.

Público alvo: geral, vários Grupos a partir dos 14 anos. No que respeita a apresentação da co-produção em Portugal, observa os mesmos parâmetros de intervenção da CTB, juntos dos públicos em presença. Visa também tocar numa faixa significativa da população de Braga e Região, que tem vindo a ser focada pela CTB, ao longo dos anos, através da continuidade de trabalho e colaboração com criadores e estruturas da Ucrânia. Referimo-nos à Comunidade de cidadãos oriundos do Leste. Trata-se de um tema que faz parte do nosso Imaginário colectivo e um ícone ao Amor. O facto de ser apresentado por artistas estrangeiros é, em si mesmo, um factor de atractividade junto dos públicos em presença

PEDRO & INÊS de Alexej Schipenko | dramaturgia e encenação: Rui Madeira | cenografia Alberto Péssimo | Figurinos Manuela Bronze | participação especial de Paulo Bragança e elenco de actores e atrizes ucranianas do teatro Nacional de Kershon.

4. A LÍNGUA EM PEDAÇOS de Juan Mayorga



Descrição: A peça mostra um fictício embate entre a monja carmelita e o Inquisidor, que a acusa de subversão e heresia. O texto de Juan Mayorga, agraciado em 2013 pelo Ministério da Cultura espanhol com o prémio de melhor texto de literatura dramática. Além de mística e poeta, **Teresa d'Ávila** foi uma mulher de acção, fundando dezassete conventos de Carmelitas Descalças em toda Espanha. Como acontece com qualquer pessoa que está à frente de seu tempo, sobretudo tratando-se de uma mulher, foi mal compreendida e perseguida pelos sectores conservadores da Igreja e da sociedade espanhola do final do século XVI. O espectáculo terá lugar no Mosteiro de Tibães, casa mãe dos Beneditinos e Património Nacional.

Actividade principal: criação e produção, apresentação e circulação de espectáculo.

Complementares: acções de mediação cultural com os respectivos serviços do Mosteiro de Tibães, visita guiada ao espaço, com informação sobre a temática em causa. Criação e Produção do vídeo do espectáculo. Leitura Encenada no Instituto Cervantes/ Lisboa e sessão Pública em Braga, com Juan Mayorga; Josep Maria Esquínol (filósofo) e eng. José Teixeira (Dst Group), sobre Arte; Gestão e Filosofia.

Objectivos: aprofundar a relação cultural e artística com Espanha, que seguimos há alguns anos, com estruturas artísticas de várias regiões, (Santiago, Saragoza, Valência, Madrid, Cáceres,...) criadores e instituições do estado Espanhol (Mostra Espanha; Festival de Almagro, Centro Dramático Galego) e, de modo mais individual com o director Ignacio Garcia.

Público alvo: geral a partir do Grupo 2 (maiores de 14 anos). Aposta também num sector de público flutuante turístico, uma vez que se trata de um espectáculo criado num espaço de grande afluência turística (Mosteiro de Tibães), que integrará uma viagem encenada do centro de Braga ao Local.

Tradução: Rui Madeira | encenação: Ignacio Garcia | cenografia: José Manuel Castanheira | Figurinos: Manuela Bronze | desenho de Luz: Sérgio Lajas | montagem: Fernando Gomes | elenco Ana Criz Abreu e Rui Madeira

Estreia a 24 de Junho | Local: Mosteiro de Tibães

2. CRIAÇÕES EM REPOSIÇÃO: 12

Gostava de Estar Viva para Vê-los Sofrer de Max Aub | Hamlet de Alexej Schipenko | Humidade de Barbara Cólho | NO ALVO de Thomas Bernhard | Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente | A MAIS FORTE e PÁRIA de Strindberg | CALÍGULA de Camus | UM PICASSO de Jeffrey Hatcher | EM PESSOA a partir de F. Pessoa | Amor de Perdição de C. Castelo Branco | A CRIATURA de Ibsen

3. Programação:

braga

completo

CICLO DE CONFERÊNCIAS - FRONTEIRAS - FRONTIERS - CONFERENCES CYCLE



Acolhimento Nacional: Teatro das Beiras “Pequeno Retábulo” de Garcia Lorca / MIMARTE | CTAlmada “Gulliver” | Teatro do Bairro “Don Juan” | Art’Imagem “Espécies Lázaro” Teatro da Terra “A Última Refeição” | Grupo Cégada “Kollert” | Teatro do Noroeste “A Maior Flôr do Mundo” de José Saramago (infância) | ACTA- Faro “Perder As Asas” | e **Internacional:** Akroama / Itália: “O Marinaio” de Fernando Pessoa | Teatro Nacional de Ozurgetti/ Geórgia: “3+3” e “Chaplin” | Grupo Galpão de Belho Horizonte/ Brasil: “NÓS” e “De Tempo Somos” | Teatro Municipal de Malthepe / Turquia: “Memurin Fasli” e “The Undergrounds” | Teatro de kershon com a co-produção “Pedro & Inês”

4. Edição de textos, vídeos e documentários:

Programação de 2022 da CTB; textos de Hamlet e Pedro & Inês: vídeos das novas criações; documentários das Oficinas de BragaCult.

5. Circulação / Viagem:

Nacional: **Barcelos:** Amor de Perdição; Auto da Barca: Em Pessoa: Aves, à Deriva; Pedro & Inês; Língua em Pedacos; A Mais Forte e Pária + acolhimento internacionais: Galpão. Malthepe, Geórgia, Akroama| **Hamlet:** Art’Imagem,/ **Maia**| CT Almada, TAGV, **Coimbra;** Teatro da Terra/Seixal; Teatro do Noroeste/ **Viana;** teatro Cinema de Fafe; Teatro Diogo Bernardes/ **Ponte de Lima.**| **A Mais Forte + Pária:** teatro das Beiras/Covilhã; Grupo Cégada / **Alverca**| **Calígula:** Teatro Diogo Bernardes/ **Ponte de Lima**| **AVES:** Teatro do Bairro / **Lisboa** | **À DERIVA** : Teatro de **Montemuro; Loulé; Albufeira; Faro; Maia; Portimão; Setúbal; Maia.**

Internacional: **Calígula:** CDGalego / Santiago de Compostela| **Humidade:** Badajoz | **PEDRO & INÊS:** Kershon (estreia) e mais 5 cidades Ucrânicas a definir. | **Auto da Barca:** Belo Horizonte/ Brasil (2); Ozurgetti / Geórgia (2); Malthepe/ Turquia (2); | **NO ALVO:** Belo Horizonte (2); Ozurgetti / Geórgia (2); Malthepe/ Turquia (2) | **À Deriva:** Maimona e Cáceres; Saragoza | **Chez Strindberg:** Saragoza | **Hamlet:** Kershon / festival Melphonema Travy (2) e Kiev (Teatro Nacional de Opereta (2))

6. Formação de Públicos / BragaCULT:

Actividade Principal: A formação de públicos através do projecto BragaCult, (da escola à Vida) numa parceria estratégica com os Municípios de Braga e Barcelos, a Universidade, a Cruz Vermelha; a Segurança Social, a CIM Cávado e a Comissão Braga 27, focados num objectivo estratégico: **Diversidade e Coesão Social**. Aproveitamos este ano zero para experimentar uma nova abordagem em direcção às pessoas, focando a nossa actividade em duas áreas complementares: Na Escola, com uma série de acções sobre o lema “da escola à Vida” e na Coesão Social, “da margem à Cidadania”, de modo mais objectivo. Como se verifica nos pressupostos que justificam as acções respectivas.

Objectivos: 1.Promover o desenvolvimento de competências básicas, técnicas e profissionais, sociais e pessoais, através das práticas artísticas e culturais. | 2.Promover o prazer da leitura e a capacidade de interpretação. | 3.Promover o acesso de novos públicos à Cultura e ao reconhecimento da Diversidade Cultural. | 4.Contribuir activamente para capacitar os jovens para a verbalização, a oralidade e a qualidade de comunicação a partir do corpo e dos sentidos. | 5.Contribuir activamente para a criação do sentimento de pertença do indivíduo à Comunidade, através da promoção e da ética social. | **Público alvo:** alunos do 2º e 3º ciclo e secundário. Professores

“da Escola à Vida”: dirigido ao universo escolar, a partir do segundo ciclo e centrado na sala de aula. desenvolverá as seguintes acções em Braga e Barcelos, ao longo do ano:

1.Oficina de A Palavra: sobre a consciência da Palavra, os seus sentidos, a sua articulação e consequente Verbalização em Voz Alta. Espaço: sala de aula: tempo: 2 horas: destinatários: alunos e professores. Trabalho a partir de textos dos currículas escolares; nº de sessões: 10 em Braga e 10 em Barcelos.

2.Oficina de Leitura e Interpretação, a partir de textos do programa escolar. Lugar: sala de aula. Destinatários: professores e alunos: tempo de duração: 2 horas. Nº de sessões: 10 em Braga e 10 em Barcelos.

3.Oficina de Máscaras e Bonecos, centrada em Barcelos no âmbito das Comemorações do 130 aniversário do teatro Gil Vicente a ocorrer em 2023.

4.Iniciação a Práticas do “fazer teatro”. Exercícios práticos e experimentais sobre conceitos de “representação”. Lugar: sala de aula | tempo: 2 horas | destinatários: alunos e professores | 10 sessões em Braga e 10 sessões em Barcelos.

“da Margem à Cidadania”: A formação de públicos através do projecto BragaCult, numa parceria estratégica com os Municípios de Braga e Barcelos, a Universidade, a Cruz Vermelha, a Segurança Social, a CIM Cávado e a Comissão Braga 27, focados num objectivo estratégico: **Diversidade e Coesão Social**. Aproveitamos este ano zero para experimentar uma nova abordagem multidisciplinar em direcção às pessoas em exclusão ou em risco, (refugiados, excluídos, desempregados...) ao longo do ano.

Objectivos: 1.Promover a igualdade de oportunidades, lutando contra as iliteracias e contra todos os tipos de exclusão social (género, raça, credo...) | 2.Combater as desigualdades, fomentar a coesão social, combatendo discriminações. Assimetrias económicas, sociais, culturais e territoriais. | 3.Potenciar o sentimento de pertença ao lugar e à comunidade, através da promoção social. | 4.Promover o desenvolvimento de competências básicas, técnicas e profissionais, sociais e pessoais, através de práticas artísticas e culturais, tendo em conta a aquisição de capacidades que contribuam para a integração social e económica.

1. **Oficina dos Sentidos: Ver, Ouvir, Falar e Fazer.** Sobre Integração, Reconhecimento e Identidade, a partir do Corpo e da Memória. Tendo por base AS AVES de Aristófanis, 15 pessoas vão interagir com actores, músicos, cenógrafos, figurinistas, iluminadores, sonoplastas, videastas, professores, para a concretização dum espectáculo público. Lugar: Teatro Circo e ruínas do antigo Teatro Romano| tempo de duração: 2 meses| destinatários: 15 refugiados, excluídos e desempregados.

2. **Oficina de Clown:** A Oficina de Sensibilização e Prática de Arte Clownesca, que permite a reinvenção de estados de ser e estar, através de vivências e de reflexões sobre o processo e a função social da palhaçaria. **Actividades principais e complementares com justificação das autorias e opções artísticas:** A partir das ferramentas oferecidas nos jogos físicos /cómicos, conduzirá os participantes a experimentar um estado de presença sincera do humor que habita a menor máscara do mundo. Exercício de espelhos sociais, onde o torto, o avesso, o inadequado, o que está às margens das aparências sociais e dos comportamentos ganhem espaço de expressão, compreensão, humor e humanidade. O olhar, o foco, a triangulação e o estado de atenção no aqui e agora. A Mimese corpórea. O corpo na relação com o tempo e espaço. O treinamento do raciocínio, do ritmo, da emoção e do vínculo que existe entre eles. A música, a voz e o silêncio como dinâmicas de jogos e propostas de criações. A relação entre a materialidade do corpo e dos objectos nas acções físicas. espaço: Teatro Circo) responsável: Grasiela Muller. 1 oficina. Destinatários: 12 pessoas.

3. Oficina de Iniciação e Criação de SOM e Vídeo.

A oficina será um espaço de exploração de competências criativas referentes à linguagem cinematográfica e aos seus dispositivos técnicos e narrativos. Irá permitir aos participantes explorar alguns dos processos inerentes à produção audiovisual, que mais tarde poderão ser aplicados nos seus próprios projectos, sejam eles de carácter ficcional, documental ou experimental. Aspectos básicos de realização, fotografia, som e montagem, serão abordados e postos em prática ao longo dos vários exercícios que serão propostos na oficina, iniciando os participantes a uma abordagem independente dos vários aspectos de uma produção audiovisual. Coordenador: Jorge Lucas. Lugar: CTB| tempo de duração: 20 horas| destinatários: 12 refugiados, excluídos, desempregados.

4. **Oficina de Iluminação:** Oficina prática sobre iluminação de um espectáculo: natureza de equipamentos, a sua utilização e capacidades, o seu manuseamento, a sua rentabilidade. Lugar: Teatro Circo| tempo de duração 20 horas| destinatários: 12 refugiados, excluídos e desempregados. Responsável: Sérgio Lajas

5.Oficina de Carpintaria: Oficina prática sobre construção de cenários. Ferramentas, materiais, técnicas e experiências. Lugar: Teatro Circo| tempo de duração: 1 mês| destinatários: refugiados, excluídos e desempregados. Responsável: Fernando Gomes.

6.Oficina de confecção de Figurinos / Costura

Oficina prática sobre construção e confecção de figurinos. Ler desenhos, fazer corte, utilização e manuseamento de Ferramentas, materiais, tecidos, técnicas e experiências. Lugar: Teatro Circo| tempo de duração: 1 mês| destinatários: 12 refugiados, excluídos e desempregados. Responsável: Manuela Bronze..

CICLO DE CONFERÊNCIAS · FRONTEIRAS · FRONTIERS · CONFERENCES CYCLE

